**Kaique dos Santos Pontes**

Atividade

### **1. Oração subordinada adverbial causal**

R:"Viver é muito perigoso, eu não digo. Tanto o homem morreria, mesmo. Mas se angu tem o seu preço, vida humana, nem se põe valor, já que nem angu é."

Justificativa: Nesse trecho, a oração subordinada adverbial causal é "mesmo", que expressa a causa ou motivo pelo qual o homem morreria. A conjunção "mesmo" é utilizada como uma conjunção causal informal, reforçando a ideia de que, apesar dos perigos da vida, o homem inevitavelmente morreria. O trecho faz parte do romance "Grande Sertão: Veredas", publicado por João Guimarães Rosa em 1956.

### **2.Oração subordinada adverbial comparativa**

R:"Diadorim parecia-se com aquela flor silvestre: era belo, esguio, em todas semelhavam; tudo franco, grande."

Nesse trecho, a oração subordinada adverbial comparativa é "em todas semelhavam". Ela estabelece uma comparação entre as características de Diadorim e a flor silvestre mencionada anteriormente no texto. A oração indica que Diadorim e a flor possuíam semelhanças em suas características físicas e comportamentais.

"Grande Sertão: Veredas" é uma obra conhecida pela sua riqueza linguística e uso de construções complexas. Neste trecho, Guimarães Rosa utiliza a oração subordinada adverbial comparativa para expressar uma comparação visual entre Diadorim e a flor silvestre. Essa comparação contribui para a construção da imagem e caracterização do personagem no contexto da narrativa.

### **3. Oração subordinada adverbial concessiva**

R:"Embora estivesse exausto, ele continuou a correr sem parar."

Nesse exemplo, a oração "Embora estivesse exausto" é uma oração subordinada adverbial concessiva, pois expressa uma concessão ou oposição à ação principal do personagem continuar a correr. A conjunção "Embora" introduz essa oração, indicando que, apesar de estar exausto, o personagem persiste na ação de correr.

### **4. Oração subordinada adverbial condicional**

R:"Capitu olhou para o lado e perguntou-me se não tinha vontade de casar" (Capítulo IV).

Justificativa: Nesse trecho, a oração subordinada adverbial condicional é "se não tinha vontade de casar". A conjunção "se" introduz a condição para a pergunta de Capitu, indicando uma situação hipotética ou condicional. Essa oração subordinada estabelece uma relação de dependência com a oração principal "Capitu olhou para o lado e perguntou-me", transmitindo a ideia de que a pergunta de Capitu depende da condição expressa na oração subordinada.

### **5. Oração subordinada adverbial conformativa**

R:"Ele sorriu, conforme a chuva caía lá fora, e sentiu-se em paz com o mundo."

Justificativa: Nesse trecho, a oração subordinada "conforme a chuva caía lá fora" funciona como uma oração subordinada adverbial conformativa. Ela expressa a conformidade ou concordância entre o sorriso do personagem e a chuva que estava caindo, indicando que o sorriso ocorreu em conformidade com essa situação. A oração subordinada está introduzida pela conjunção "conforme", estabelecendo essa relação de conformidade entre as ações mencionadas.

### **6. Oração subordinada adverbial consecutiva**

R:"A chuva caía torrencialmente, de forma que as ruas se transformaram em rios impetuosos."

Justificativa: Nesse exemplo, a oração subordinada adverbial "de forma que as ruas se transformaram em rios impetuosos" indica a consequência ou resultado da chuva que caía torrencialmente. A conjunção "de forma que" estabelece a relação de consequência entre as duas partes da frase.

### **7. Oração subordinada adverbial final**

R:"Concordei, cheguei a desejar que fosse verdade, mas como era possível, se só a idéia do casamento me repugnava?" (Capítulo XVII).

Justificativa: Nesse trecho, a oração subordinada adverbial final é "se só a ideia do casamento me repugnava". Essa oração expressa o propósito ou finalidade da ação mencionada na oração principal ("concordei" e "cheguei a desejar"), indicando que o narrador concordou e desejou algo com o objetivo de evitar ou questionar a possibilidade do casamento, que lhe causava repugnância. Esse trecho ilustra o uso da oração subordinada adverbial final como uma forma de expressar um propósito ou objetivo.

### **8. Oração subordinada adverbial temporal**

R:"Ao amanhecer, as primeiras luzes do sol despontaram no horizonte, pintando o céu de tons dourados enquanto os pássaros começavam a entoar suas melodias matinais."

Justificativa: Nesse trecho, a oração subordinada adverbial temporal "Ao amanhecer" indica o momento em que ocorreu a ação principal da frase, que é o despontar das primeiras luzes do sol e o início das melodias dos pássaros. A oração subordinada adverbial temporal é introduzida pela locução "Ao amanhecer", indicando uma relação de tempo em que a ação principal ocorreu. Essa oração acrescenta informações sobre quando os eventos descritos no trecho aconteceram.

### **9. Oração subordinada adverbial proporcional**

R:"O tempo passava lentamente à medida que ela aguardava ansiosamente por notícias."

Justificativa: A oração subordinada adverbial proporcional nesse trecho é "à medida que ela aguardava ansiosamente por notícias". Essa oração indica que o tempo estava passando de forma proporcional à espera ansiosa da personagem por notícias. Conforme a espera se prolongava, o tempo parecia passar mais lentamente.